



FLUXO DE CAIXA COMO FERRAMENTA DE GESTÃO FINANCEIRA EM UMA MICROEMPRESA (ME): ESTUDO DE CASO

AUTORIA

Prof. Me. Mário Jorge Santos Pinheiro (Co-orientador)

E-mail: profmariojspinheiro@outlook.com
Escola Superior Madre Celeste-ESMAC

Marisa da Costa Santos

E-mail: marisadacostasantos@gmail.com
Escola Superior Madre Celeste-ESMAC

Maria Eduarda Alcântara Leão

E-mail: meduardalcan@outlook.com
Escola Superior Madre Celeste-ESMAC

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo identificar as necessidades dos empreendedores no que diz respeito a uma ferramenta que traga subsídios apropriados e que os auxilie no processo de tomada de decisão, para isso apontaremos o Fluxo de Caixa. O estudo deste trabalho consiste em habituar-se nesta ferramenta de Gestão Financeira, para que o empreendedor tenha um acompanhamento do controle financeiro na contabilidade das entradas e saídas de sua empresa. A partir dos métodos utilizados para procedência dos dados fora desenvolvido uma pesquisa qualitativa de descrição utilizando-se para análise uma microempresa do ramo de refrigeração de serviços automotores com entrevista e a aplicação de questionário. Este estudo teve como resultado a constatação quanto a relevância da adoção da ferramenta de fluxo de caixa de gestão para o microempreendedor, de acordo com a estrutura sugerida pelas normas contábeis, com destaque na separação do desempenho financeiro em operacional, investimento e financiamento.

Palavras-chave: Empreendedor. Fluxo de Caixa. Contabilidade. Ferramenta de Gestão Financeira.

Eixo Temático 4: Jovens Pesquisadores



1 INTRODUÇÃO

O presente estudo tem como objetivo abordar o Fluxo de Caixa como ferramenta de Gestão Financeira para o Empreendedor Individual (EI). O cenário que precede a pandemia e o cerne dessa situação de crise, não só sanitária, mas também econômica, traz à tona as dificuldades enfrentadas por empreendedores brasileiros, o que tem levado um grande número de empresas a fechar suas portas.

Segundo o SEBRAE (2004) “elucida que existe um alto índice de mortalidade desses micros empreendimentos, sendo este, um fato preocupante para a sociedade em geral, pois, com o encerramento de uma das empresas ocorrem problemas sociais, como o desemprego, perda de poupança e má distribuição de renda[...]” (apud LOPES et al., 2017, p. 20)

Ademais, exige-se dos empresários o grande desafio de se reinventar como administradores e o não uso de inovação tecnológica, a falta de qualificação profissional, entre outros, impede uma empresa de caminhar com condição própria. Nesta pesquisa, vamos apresentar os principais pontos de um Fluxo de Caixa como ferramenta de gestão financeira. Para Frezatti (2014, p.33) “Geração de caixa é algo fundamental na organização, no seu estágio inicial, no seu desenvolvimento e mesmo no momento da sua extinção”.

E assim implantar os procedimentos organizacionais e financeiros das suas empresas, dentre eles o mais importante é o Fluxo de Caixa. A maior dificuldade em relação ao Fluxo de Caixa encontra-se na sua implantação. Entretanto, esta ferramenta tem alto poder de contribuição para que ocorra um eficiente planejamento nas despesas e receitas de uma organização, gerando um saldo positivo. De acordo com Fipecafi et al. (2010, p. 90) “Pelos razões já expostas, pode-se concluir que as demonstrações dos fluxos de caixa representam, com melhor propriedade, a saúde financeira de uma companhia.”

O Fluxo de Caixa contribui com as empresas na administração de seu capital de giro e deve ser analisado de um modo excêntrico para que o bem jurídico se organize de tal forma que demonstre a melhor data de pagamento de fornecedores, pagamentos de funcionários sem atraso, entre outras despesas e de seus dividendos. Ou seja, aumenta o domínio sobre o financeiro dessa empresa.

Adotando esta ferramenta de gestão, a empresa irá auferir vantagens ao lidar com o setor financeiro. Entre elas, se destacam a promoção e elaboração para o planejamento dos prospectivos meses, obtendo assim, os demonstrativos



XII CODS
COLÓQUIO ORGANIZAÇÕES:
DESENVOLVIMENTO & SUSTENTABILIDADE

Engajando ciência, gestão e sociedade

09 a 11 de novembro de 2021



financeiros que realizarão com eficácia positiva o seu referido capital. O Fluxo de Caixa é um demonstrativo de registro da movimentação financeira de uma empresa, considerando todas as entradas e saídas, durante um determinado período. De acordo com MARION (2017) “compreender a importância do fluxo de caixa como modelo completo e mecanismo preciso é de grande valia para uma boa gestão de negócio”.

Fluxo de Caixa é uma ferramenta de Gestão Financeira que ajuda o Empreendedor a avaliar o fluxo de recursos e disponibilidade de capital de giro, com objetivo de organização financeira e aporte financeiro para liquidar compromissos fiscais, tributários, trabalhistas, permite ao administrador financeiro planejar, dirigir e controlar os recursos financeiros aliado ao contador moderno para, assim, e fazer relatórios corretos. Segundo Osvaldo Elias Farah, Marly Cavalcanti, Luciana Passos Marcondes (2017) “Trabalhar para desenvolver um sistema de informação otimizado e seguro é o grande desafio para os gestores atualmente, pois esse instrumento envolve toda a organização”.

Desse modo, uma contabilidade completa, eficiente, que reflita a realidade da empresa, dando segurança para o Empreendedor Individual assumir riscos com consciência, tendo uma postura visionária sobre seu negócio. Essa postura segura e precisa, colabora para o sucesso financeiro da empresa e expansão, com contratação de mais profissionais, geração de mais impostos, contribuindo para o crescimento econômico e social da comunidade onde está inserida, essencialmente para uma sociedade mais justa.

Contamos com a ferramenta de Fluxo de Caixa para apurar o saldo disponível a fim de que sempre exista capital de giro, visando a aplicação do mesmo ou seu uso em eventuais gastos. Entretanto, se o Empreendedor Individual não tem essa cultura de precisão, de domínio das entradas e saídas do caixa, seja por falta de formação acadêmica ou de treinamento necessário, essa falta de controle financeiro tem como consequência a perda de oportunidades e, até mesmo, a falência da empresa.

Junta-se a essa problemática, a “informalidade” na qual é conduzida a empresa, sem pessoal qualificado para trabalhar na organização administrativa e financeira.

Na maioria das vezes a empresa tem como gestor financeiro o proprietário ou parentes com pouco conhecimento técnico, dificultando o aumento da produtividade e ganho financeiro. Dessa forma o problema referente a pesquisa é: Será importante mostrar somente valores apurados ou gestão financeira? Qual é a importância dessa Ferramenta chamada Fluxo de Caixa para uma microempresa na tomada de decisão?



2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A GLOBALIZAÇÃO

No mundo globalizado existem muitos empreendedores vulneráveis. A falta de conhecimento tecnológico acarreta profissionais sem qualificações para gerir negócios. O “analfabetismo” tecnológico, são barreiras para a implantação e uso correto do fluxo de caixa como ferramenta da gestão financeira que contribui para um eficiente planejamento nas despesas e receitas de uma empresa.

Portanto, compartilhar conhecimento ajudará a conscientizar os empresários a reciclar seus trabalhadores neste meio tecnológico, que é crescente e ainda um tabu para o empreendedor e sua empresa.

[...]. Lidar com dinheiro e cobranças exige processos humanizados e eficientes-capazes de minimizar erros sem ferir o relacionamento com clientes. E saber avaliar a importância da transformação digital x inovação pontual, neste cenário, é fundamental. (Receiv, 2020, online).

Assim sendo, é muito importante ensinar a usar ferramentas tecnológicas que promovam a estruturação e expansão do negócio, que, de acordo com a pesquisa, nos remete ao crescimento tecnológico e econômico da sociedade. Pode-se dizer:

Os telefones móveis ampliaram o alcance e a conveniência das comunicações. Além disso, a transferência fácil e custo eficiente da informação digital permitiu a fragmentação pelo planeta de processos de produção antes totalmente integrados. (HEILBRONER, ROBERT L; MILBERG, WILLIAM 2008, p. 216).

Investir em tecnologia é de grande importância. Para que a empresa se mantenha no mercado é necessário investir em inovação tecnológica a qual se renova a todo momento. Portanto, oferecer oportunidades aos seus colaboradores é dar confiança, autonomia e espaço do qual fazem parte os seus colaboradores.

De acordo com Pozo (2020, p.17) “O crescimento econômico, sem dúvida, é influenciado pela evolução tecnológica, e por isso, é fundamental que as sociedades investem constantemente em inovação”. Sendo assim, é inevitável que as empresas tenham que se adaptar a toda essa inovação tecnológica, pois as mesmas, são agentes motivadores para gerar emprego, pagar tributos e, conseqüentemente contribuir para o desenvolvimento regional.



Hoje em dia, as empresas não consideram os avanços tecnológicos, então, inevitavelmente, criam ofertas equivocadas para seus clientes. As organizações que entendem esse panorama seguirão na dianteira. Para isso, utilizam a IA. Essa inteligência oferece relatórios analíticos gerados a partir de algoritmos matemáticos, qualitativos e multivariados, com dados e informações necessários sobre os clientes. Assim, os gestores podem tomar decisões mais acertadas em curto, médio e longo prazos. (GETULIO K. AKABANE HAMILTON POZO, 2020, p. 91)

2.2 EMPREENDEDOR INDIVIDUAL

A Microempresa (ME) foi criada no Brasil a partir de 1º de junho de 2009 para os trabalhadores que estejam dentro da legalidade e, principalmente, promover a formalização com uma carga tributária reduzida. Portanto, o Empresário Individual (EI) se legaliza pela JUCEPA.

A Lei Complementar n. 128, de 19 de dezembro de 2008, cria a figura do Microempreendedor Individual (MEI), com vigência a partir de 1º de junho de 2009. Para poder se enquadrar na figura de microempreendedor individual, o trabalhador deverá ser optante pelo Simples Nacional, e não ser titular, sócio ou administrador de outra empresa. (CREPALDI, Sílvio; CREPALDI, Guilherme Simões, 2019, p. 226-227).

Microempreendedor individual são diferenciados em termos tributários:

Microempresas são as pequenas empresas que recebem o tratamento diferenciado nos cálculos dos seus tributos, de acordo com SEBRAE (2018, s/p) seu objetivo é fomentar o desenvolvimento e a competitividade do micro e pequena empresa e do microempreendedor individual, como estratégia de geração de emprego, distribuição de renda, inclusão social, redução da informalidade e fortalecimento da economia. Auxiliando assim o crescimento da economia dos municípios, estados e união. (Moura 1, Paloma Ferreira de; Filho2, Raimundo Ivam Feitosa, 2019)

Porém, muitos empreendedores enfrentam dificuldades por não saber gerir a sua própria empresa. Neste contexto, o contador é essencial para uma



XII CODS
COLÓQUIO ORGANIZAÇÕES,
DESENVOLVIMENTO & SUSTENTABILIDADE

**Engajando ciência,
gestão e sociedade**

09 a 11 de novembro de 2021



contabilidade completa, eficiente e um importante meio de informação ao empresário, a qual vai gerar informações para tal refletir a realidade da empresa.

Segundo Johnson e Kaplan (1993) “além da contabilidade ser uma ferramenta na avaliação do desempenho da empresa, também representa uma importante ferramenta para que essas empresas possam desenvolver um planejamento ideal, a fim de melhorar os resultados e o andamento desses empreendimentos[...]” (apud LOPES et al.,2017, p.22,23)

A maioria das empresas fecham por falta de pessoal qualificado em termos inovações tecnológicas e baixo grau de escolaridade. É necessário levar ao conhecimento dos microempreendedores a importância da formalização e de contrapartida a tecnologia para o bem estar do mesmo e de sua comunidade na qual está inserido. portanto, ter o conhecimento e ter habilidade ajudará na flexibilidade e agilidade das informações na hora de tomar decisões assertivas.

Até pouco tempo parecia distante muito distante essa inovação tecnológica, que por conta da crise socioeconômica causada pela pandemia da covid-19 e o que parecia distante se tornou atual, com isso veio junto a inovação tecnologia e IA Inteligência Artificial. Portanto, o raciocínio é e sempre será do ser humano em termo de planejar e executar processos baseados em tecnologia e informação e com isso ter mais praticidade com resultados precisos em tempo real. Portanto, é preciso contar com profissionais cada vez mais aptos a lidarem com diferentes tecnologias de forma criativa e inovadora.

É de grande relevância investir tempo demonstrando interesse em atender as necessidades e vontades de seus colaboradores. Ou seja, ajudará a fazer-se sentir que sua colaboração é valiosa para a empresa. Isto é, dar importância a seus colaboradores é dar importância a seu patrimônio.

2.3 FLUXO DE CAIXA DIRETO

O Fluxo de Caixa Direto evidencia de modo claro o resultado financeiro bruto da empresa através de relatórios de fluxo de caixa, destacando pagamento e recebimento do caixa bruto da empresa. vantagem do método direto se dá em demonstrar o funcionamento da empresa. Para tanto o profissional de contabilidade deve orientar o empresário de que método adequar sua empresa, levando em consideração todas as informações da mesma.

[...]. Método Direto – Vantagens

1.Cria condições favoráveis para que a classificação dos recebimentos e pagamentos siga critérios técnicos e não fiscais.



2. Permite que a cultura de administrar pelo caixa seja introduzida mais rapidamente nas empresas.

3. As informações de caixa podem estar disponíveis diariamente.

Método Direto – Desvantagens

1. O custo adicional para classificar os recebimentos e pagamentos.

2. A falta de experiência dos profissionais da área financeira em usar as partidas dobradas para classificar os recebimentos e pagamentos.

Quando falamos em informações para administrar os negócios, pelo menos duas condições devem estar presentes:

1. Essas informações devem representar 100% das atividades da empresa.

2. As informações devem ser geradas por critérios técnicos e não por critérios fiscais, que visam pagar menos tributos.

Para a realidade da maioria das empresas brasileiras, o método direto traz mais benefícios, principalmente para a redução dos custos financeiros. (Silva, Edson Cordeiro da, 2018, p.54)

O fluxo de caixa é geralmente desenvolvido por planilha de Excel, onde no mundo globalizado, está sendo cada vez mais automatizadas e devido a isso é possível fazer a separação na hora de examinar os dados e definir quais atitudes devem ser tomadas. Com isso, os frutos são evidenciados de maneira momentânea, e sem ameaças de imprecisão, transformando o trabalho do gestor tanto mais especialista, para que o mesmo possa ser cada vez mais familiarizado com essas ferramentas tecnológicas.

2.4 FLUXO DE CAIXA INDIRETO

Conceituando o fluxo de caixa indireto, ele é diferentemente do fluxo de caixa direto, é feito pelo regime de competência que apropria somente receitas e despesas (recebimento das receitas ou pagamento das despesas), no período de sua realização independente do recebimento de dinheiro ou não, ou seja, considera o acontecimento no momento do fato gerado.

Método Indireto – Vantagens

1. Representa baixo custo. Basta utilizar dois balanços patrimoniais (o do início e o do final do período), a



demonstração de resultados e algumas informações adicionais obtidas na contabilidade.

2. Concilia lucro contábil com fluxo de caixa operacional líquido, mostrando como se compõe a diferença.

Método Indireto – Desvantagens

1. O tempo necessário para gerar as informações pelo regime de competência e só depois convertê-las para regime de caixa. Se isso for feito uma vez por ano, por exemplo, podemos ter surpresas desagradáveis e tardiamente.

2. Se há interferência da legislação fiscal na contabilidade oficial, e geralmente há, o método indireto irá eliminar somente parte dessas distorções. (Silva, Edson Cordeiro da, 2018, p.54)

Assim, as informações dos demonstrativos como a DRE (Demonstrativos de Resultado do Exercício) e o BP (Balanço Patrimonial) serão de grande utilidade para o Método Indireto como análise de como melhorar os rendimentos da empresa.

2.5 LIQUIDEZ E RENTABILIDADE

A liquidez reflete à saúde econômica da empresa e rentabilidade é o capital próprio.

Para medir a rentabilidade, existem algumas abordagens básicas, mas existe uma maneira que é considerada como análise definitiva de rentabilidade, pois relaciona o lucro líquido após os impostos, que é a medida final do lucro alcançado com o valor do patrimônio líquido médio, mensurando a rentabilidade do maior interessado no investimento na empresa, o dono do capital. Essa rentabilidade é conhecida como a do patrimônio líquido. (SILVA, Edson Cordeiro da, 2018, p.13).

Assim, liquidez reflete a situação financeira exposta no balanço patrimonial. É de grande importância conhecer a fundo e entender a dinâmica de um balanço, o qual vai dizer de fato o que está acontecendo em relação ao financeiro.

Para medir a rentabilidade, existem algumas abordagens básicas, mas existe uma maneira que é considerada como análise definitiva de rentabilidade, pois relaciona o lucro líquido após os impostos, que é a medida final do lucro



alcançado com o valor do patrimônio líquido médio, mensurando a rentabilidade do maior interessado no investimento na empresa, o dono do capital. Essa rentabilidade é conhecida como a do patrimônio líquido. (SILVA, Edson Cordeiro da, 2018, p.13).

Portanto, a rentabilidade é o capital próprio da empresa, que contém o efeito de alavancagem financeira, da mesma forma entender a dinâmica do balanço no termo de capitalização de sua empresa.

3 METODOLOGIA

Este estudo tem como objeto abordar a importância do Fluxo de Caixa como Ferramenta de Gestão Financeira para uma Microempresa (ME). Para a análise foi utilizado como base a Empresa Individual L Refrigeração situada no Município de Marituba, Bairro Dourado, rua do Dourado, nº 99. Sua atividade principal é manutenção e reparação de serviços automotores. A Empresa L Refrigeração foi aberta como Microempresa (ME) em abril de 2021 e esta é optante pelo Simples Nacional. A Empresa L Refrigeração não tem controle do fluxo de caixa, pois a mesma apesar de ter um único dono, Empresário Individual (EI), este não possui conhecimento técnico administrativo. Sua empresa é administrada por parentes próximos que trabalham apenas com o arquivamento de notas fiscais, sem o devido controle que deveria ter se utilizasse o Fluxo de Caixa que registra as entradas e saídas.

Para a procedência dos dados foi feita uma visita para entrevistar a administradora da empresa L Refrigeração a fim de demonstrar como a mesma utilizava seu fluxo de caixa, no entanto, foi constatado que esta não faz o uso da DFC, ela se utiliza como controle somente uma pasta com as notas de serviços NF e uma outra pasta com os serviços prestados aos seus clientes e também uma agenda com o nome dos clientes fidelizados, como mostra as fotos abaixo.

Foi realizada uma entrevista com a administradora da empresa (irmã do proprietário), que expôs as dificuldades de administrar a empresa por motivo do dono não ter visão de negócio, se contentar com o que tem, enquanto tiver dando para suprir suas necessidades. A L Refrigeração fez a compra do software para ajudar na organização das finanças, relatórios, serviços, compras, vendas, emissão de nota, controle de estoque, entre outros. No entanto, esse sistema não é alimentado, deixando-o em desuso.

Com isso foi constatado que não existe um controle do dinheiro que entra, e do que sai do caixa da empresa, um salário fixo não existe para a administradora e o proprietário. A contabilidade da empresa é feita esporadicamente por um contador para lidar apenas com as obrigações fiscais.



Engajando ciência, gestão e sociedade

09 a 11 de novembro de 2021



Uma Microempresa como está e tantas outras que são optantes pelo Simples Nacional precisam que o empresário tenha visão de negócios, e utilizar dos meios disponíveis para o crescimento da empresa. Quem não se qualifica e se reinventa com as dificuldades tende a ficar para trás.

As empresas optantes pelo Simples Nacional podem ter em seu caixa inicial o valor de R\$1.000,00, e seu limite máximo anual deve ser de R\$ 4.800.000,00. Esta pesquisa tem como objetivo destacar a DFC para demonstrar sua importância em utilizar-se da mesma para o controle das entradas e saídas. Segundo Marconi (2018, p.2):

Toda pesquisa deve basear-se em uma teoria, para ser válida, para apoiar-se em fatos observados e aprovados, resultantes da pesquisa. A pesquisa dos problemas práticos pode levar a descoberta de princípios básicos e, frequentemente, fornece conhecimento que têm aplicação imediata.

A pesquisa em questão visa ajudar a identificar a importância do fluxo de caixa como mecanismo de controle e equilíbrio no momento das tomadas de decisão, trazer benefícios, crescimento econômico e social para a empresa. Este estudo abordou a importância do empresário pôr em prática o fluxo de caixa como ferramenta de gestão e capacitar colaboradores, um contador por exemplo, para o auxiliar na contabilidade dos negócios. Assim constatou-se que a empresa pode crescer economicamente e socialmente e gerar mais empregos para a comunidade local na qual está inserida.

O presente estudo foi estruturado em três momentos. No primeiro foram alcançados a importância de contratar pessoas capacitadas na área da tecnologia, fato é mundo globalizado. Por sua vez, o segundo momento tratou do conceito do empresário individual na ordem de como a empresa é constituída na especificidade da lei. E no terceiro momento, cuidou da importância do Fluxo de Caixa Direto e Indireto dentro de uma Microempresa (ME).

Quanto aos tipos de Metodologia utilizados a abordagem da pesquisa é qualitativa-descritiva. Segundo Gil, (2018, seção 5)

As pesquisas qualitativas de descrição englobam estudos que não se conformam com dados bibliográficos, confiam na notação qualitativa e não intervêm na realidade. [...]Um estudo de caso consiste em análise profunda e exaustiva de um ou poucos objetos, de modo a permitir o seu conhecimento amplo e detalhado...

Este trabalho tem por natureza a pesquisa aplicada que visa corroborar para um melhor entendimento das ferramentas utilizadas na contabilidade de uma empresa, no caso uma Empresa Individual do segmento de refrigeração,



**Engajando ciência,
gestão e sociedade**

09 a 11 de novembro de 2021

XII CODS
COLÓQUIO ORGANIZAÇÕES,
DESENVOLVIMENTO & SUSTENTABILIDADE

PPAD
Programa de Pós-graduação em Administração

UNAMA
UNIVERSIDADE
DA AMAZÔNIA

ser
educacional

quando esta utiliza o demonstrativo do fluxo de caixa. Ter conhecimento de como aplicar a DFC é de fundamental importância para o crescimento da empresa, na qual a concorrência é grande e requer e exige pessoas capacitadas na área devido a tal globalização. Para a concretização destes objetivos, foi utilizado como metodologia de pesquisa a entrevista.

Segundo Gil (2012, apud Lozada 2018, p.175):

A entrevista é uma interação social na forma de diálogo em que uma das partes, o pesquisador, busca coletar dados e a outra parte é a fonte das informações. A prática da entrevista envolve quatro elementos básicos: o entrevistador, o entrevistado, o ambiente (natural ou controlado) e o meio (pessoal ou por telefone).

A técnica da pesquisa é a bibliográfica: utilizando-se as leis, livros, revistas, artigos científicos encontrados por meio eletrônico e ainda um questionário onde foram dadas perguntas pré-elaboradas para o entrevistado, para assim obter respostas objetivas. Diz-se da pesquisa bibliográfica “é elaborada com o propósito de fornecer fundamentação teórica ao trabalho, bem como a identificação do estágio atual do conhecimento referente ao tema”. (GIL, 2017, p. 28)”.

Deste modo, os objetivos traçados foram atingidos, uma vez que foi testificado que através desta pesquisa o Empresário Individual deve possuir conhecimento da importância de utilização e prática de ferramenta de fluxo de caixa, para assim tomar uma decisão arriscada, porém consciente de que o levará para o crescimento de sua empresa.

4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Para alcançar um resultado satisfatório quanto a discussões do estudo em questão a respeito do Fluxo de Caixa como ferramenta de Gestão Financeira foi realizado questionário elaborado como base, a partir de dois artigos, onde o questionário foi dividido em 3 blocos o primeiro com informações sobre a empresa.

O Microempreendedor Individual representa a oportunidade empresarial para o mundo de inovações. Ou seja, é necessário estar formalizado como mencionado no bloco 1-empresa, a razão social (Luiz Péricles) é que irá identificar o negócio. Essa identidade é exclusiva de documentos legais e registros de empresas, para cada um e ninguém poderá ter a mesma firma empresarial. O nome fantasia (L Refrigeração) é usado para a divulgação comercial da empresa, localizada em Marituba/PA, com uma boa localização e



XII CODS
COLÓQUIO ORGANIZAÇÕES,
DESENVOLVIMENTO & SUSTENTABILIDADE

**Engajando ciência,
gestão e sociedade**

09 a 11 de novembro de 2021




com ótimo espaço físico. Teve sua abertura em: 01/04/2001 como Simples Nacional e em 1991 passou a ser MEI Microempreendedor Individual.

Se o faturamento for superior a R\$ 97,2 mil (maior que 20% de R\$ 81 mil), e inferior ao limite de opção/permanência no Simples Nacional (R\$ 4,8 milhões), o MEI passa à condição de Microempresa (se o faturamento for de até R\$ 360 mil) ou de Empresa de Pequeno Porte (caso o faturamento seja entre R\$ 360 mil e R\$ 4,8 milhões), retroativo ao mês de janeiro ou ao mês da inscrição (formalização), caso o excesso da receita bruta tenha ocorrido durante o próprio ano-calendário da inscrição (formalização). (SEBRAE 2021)

A Classificação Nacional de Atividades Econômicas define qual imposto irá ser pago e a escolha é muito importante para se ter um bom planejamento (não jogar dinheiro fora) ou seja, é necessário ser adequado à empresa. A empresa Luiz Péricles tem o CNAE:4520-0/03.

Atividade principal 4520003 - Tem como atividade principal, serviços de manutenção e reparação elétrica de veículos automotores. Atividades secundárias 4322302-Instalação e manutenção de sistemas centrais de ar-condicionado, de ventilação e refrigeração;4520007- Serviços de instalação, manutenção e reparação de acessórios para veículos automotores;4530703- Comércio a varejo de peças e acessórios novos para veículos automotores;4530704-Comércio a varejo de peças e acessórios usados para veículos automotores.

A empresa Luiz Péricles tem o CNPJ a 10 anos no mercado formal, tendo começado no espaço alugado e agora (trabalha em casa) tem seu próprio espaço. Isso quer dizer que se tornou sólida e respeitada no mercado. A empresa utiliza como meio de comunicação eletrônica o seu e-mail para receber e enviar mensagens para seus cliente e fornecedores. Para divulgação de seus serviços este faz o uso da rede social Instagram

O segundo bloco com informações sobre o responsável legal de uma ME.

O bloco 2 descreve o responsável legal que tem como nome Luiz Péricles da Empresa L Refrigeração com cargo de proprietário com natureza jurídica de empresário (individual) o qual trabalha há 10 anos exercendo profissionalmente atividade econômica, organizada para a circulação de bens e serviços. O empresário responde ilimitadamente pelas obrigações empresariais assumidas. Base legal do código civil (lei 10.406 de 10/01/2002, art. 966 e seguintes). O empresário tem 42 anos de idade, e cursou somente o ensino



médio na escola pública da cidade de Marituba, tem os cursos na área de manutenção e elétrica de automóveis.

O empresário, possui pouco conhecimento de gestão de negócios. O Data SEBRAE demonstra através de gráficos qual é a proporção de MEI que já fez algum curso ou treinamento na área de administração financeira. Este estudo do SEBRAE, diz que foram poucos os indivíduos que trabalham como MEI, 1% não sabe responder, e os que tem algum tipo de formação em gestão financeira somam 22%. Segundo o Sebrae, 77% dos MEI nunca fizeram nenhum tipo de curso ou treinamento na área de administração financeira.

A empresa L Refrigeração vem ao longo do tempo crescendo, mas tem muito a se adequar e utilizar das ferramentas de gestão para que se tenha um caixa fortalecido e saudável, daí a importância da Entrada do fluxo de caixa na gestão e ordenamento das finanças. A proporção dos MEI, segundo o Data SEBRAE, faz uma projeção da previsão do saldo de caixa que o seu negócio terá para o mês seguinte. Mais de 2/3 dos Microempreendedores Individuais (68%) não tem uma previsão do saldo de caixa de seu negócio para o mês seguinte, 30% tem uma base de previsão para o saldo de caixa e 2% não sabem provisionar.

A empresa L Refrigeração utiliza para seu Controle o software para registrar o seu controle financeiro, no entanto, não o alimenta com frequência os dados de entrada e saídas do fluxo de caixa, estes são na maioria feitos em anotações em caderno e agenda.

No grupo dos MEI, o registro dos dados de gastos e das receitas que são realizadas no dia a dia é preponderantemente feito em papel. Cerca de 1/2 faz esses registros em caderno, 1/5 faz em computador e cerca de 1/3 não faz nenhum tipo de registro. (SEBRAE 2018)

É importante que estes dados sejam registrados em algum lugar (de despesas e receitas) para assim fazer um controle detalhado do negócio. Utilizar os sistemas como é o caso do software (inovação tecnológica e Inteligência Artificial) para assim ter um resultado preciso na tomada de decisão. Já no terceiro bloco, contém informações sobre a Gestão da empresa, neste com um questionário de 10 perguntas diretas, feitas para serem respondidas pela administradora da empresa Ana Paula Pércles.

No dia a dia de uma empresa, a estruturação financeira é de suma importância para uma boa tomada de decisão. Para que isso ocorra é necessária uma ferramenta de gestão chamada Fluxo de Caixa a qual ajudará no planejamento e controle financeiro da empresa. Com objetivo de receber e resguardar o saldo disponível para custear (folha de pagamento, imposto,



fornecedores, entre outros). E para investimentos em melhorias (como reformas e capacitação de funcionário).

Para tanto, este estudo, que teve como pesquisa de campo a empresa L Refrigeração foi observado que o proprietário tem pouca preocupação em relação ao financeiro e sim mais com o serviço operacional da empresa. Tal fato, talvez, se deva devido à baixa escolaridade e pouco conhecimento de gestão financeira. Deixando a cargo a parte administrativa sob responsabilidade de sua família(irmã).

Segundo Vieira (2002) a respeito da competência do gestor deve ser vista em três vertentes que são: Conhecimento, habilidade e atitude (CHA). Quer dizer que o gestor/proprietário deve possuir estas características: Conhecimento técnico para gerenciar os processos e as pessoas; Habilidade de comunicação e liderança; Atitude para ter postura adequada a cada circunstância [...]” (apud, Terezinha DAMIAN et al 2018 cap.2, versão digital)

Estes três são essenciais para garantir que um produto ou serviço seja bem administrado e tenha qualidade. Em contrapartida, a irmã que administra, mostra interesse no crescimento da empresa buscando para tal o uso de ferramenta como software VHSWS para ajudar na organização da contabilidade da empresa, e além disso, está buscando acessória junto ao SEBRAE/Pa.

Conforme o SEBRAE, (2021, online):

Como o Sebrae atua?

Com foco no estímulo ao empreendedorismo e no desenvolvimento sustentável dos pequenos negócios, o Sebrae atua em: educação empreendedora; capacitação dos empreendedores e empresários; articulação de políticas públicas que criem um ambiente legal mais favorável; acesso a novos mercados; acesso a tecnologia e inovação; orientação para o acesso aos serviços financeiros.

Diante deste contexto é possível enfatizar a importância do uso da ferramenta de Fluxo de Caixa, pois esta irá dar suporte para a melhor decisão consciente a ser tomada. Para tanto, é importante a conectividade entre o proprietário e o administrador(a) para que haja fluidez na gestão da empresa. E assim um controle e crescimento econômico e social. Ou seja, o questionário com perguntas elaboradas e respondidas pela administração da empresa foram de suma relevância para conhecer e evidenciar a importância e benefício do uso de uma contabilidade organizada para o crescimento e desenvolvimento de uma empresa, e assim obter informações através de um Fluxo de Caixa claro e completo.



Engajando ciência, gestão e sociedade

09 a 11 de novembro de 2021



Ante o exposto, constatou-se que a empresa L Refrigeração tem um grande potencial no mercado de serviço, que tem como objetivo a entrega de valor: dar aos clientes o que prometeu e assegurar que eles estejam plenamente satisfeitos. A empresa L Refrigeração possui um software muito bom, mais de que adianta ter um sistema se o mesmo não é alimentado corretamente e conseqüentemente acaba perdendo oportunidade de negócio. Logo se percebe a carência de informações para tomadas de decisão.

Com o intuito de se manter competitivo, a inovações está liderando o mercado, e valorizando o capital humano para novas experiências. Portanto, conhecimento, habilidade e atitude (CHA) são três técnicas essenciais para garantir que um serviço ou produto seja bem administrado e com qualidade.

A globalização possui um segmento comercial e econômico com legislação e normas vigentes dando ênfase a sustentabilidade de mercado, que por sua vez resulta de concorrência em inovação. Sobretudo temos o Fluxo de Caixa que vai demonstrar a saúde da empresa, desde que seja auxiliado a uma planilha eletrônica ou a um software (fluxogramas de sistemas que gera gráficos e diagramas automaticamente). Ou seja, esclarece a movimentação e o trânsito de procedimentos da rotina financeira da empresa. Esse, método descreve a movimentação e a transição das informações entre os setores da empresa.

A digitalização mudou a força de fazer negócios, bem assim de criar, circular e gerir riquezas. Deu ensejo a modelos empresariais até recentemente desconhecidos, novas formas de comércio e de relacionamento entre empresas e consumidores, ao tempo em que paulatinamente tornou obsoletos modelos tradicionais. Está alterando também a maneira como Poder Público e sociedade comunicam-se. Governo e instituições jurídicas precisam adaptar-se aos tempos atuais para lidar com necessidades e demandas emergentes (e.g. Acesso à internet) administrar canais e instrumentos sem precedentes. (Afonso, José Ribeiro; Santana, Hadassah Laís, 2020, p. 30)

Portanto o mundo está interligado através do 4.0, a nova era da tecnologia. Assim sendo, é necessário estar conectado para estar sempre antenado com o agora. Juntos estaremos mais informados para tomadas de decisões, mais conscientes e com gestão financeira firme. E de contrapartida sustentabilidade econômica e social das empresas



5 CONCLUSÃO

Ante o exposto, constatou-se que a empresa L Refrigeração tem um grande potencial no mercado de serviço, que tem como objetivo a entrega de valor: dar aos clientes o que prometeu e assegurar que eles estejam plenamente satisfeitos. A empresa possui um software muito bom, mais de que adianta ter um sistema se o mesmo não é alimentado corretamente e conseqüentemente acaba perdendo oportunidade de negócio. Logo se percebe a carência de informações para tomadas de decisão.

Com o intuito de se manter competitivo, a inovação está liderando o mercado, e valorizando o capital humano para novas experiências. Portanto, conhecimento, habilidade e atitude (CHA) são três técnicas essenciais para garantir que um serviço ou produto seja bem administrado e com qualidade. A globalização possui um segmento comercial e econômico com legislação e normas vigentes dando ênfase a sustentabilidade de mercado, que por sua vez resulta de concorrência em inovação.

Sobretudo temos o Fluxo de Caixa que vai demonstrar a saúde da empresa, desde que seja auxiliado a uma planilha eletrônica ou a um software (fluxogramas de sistemas que gera gráficos e diagramas automaticamente). Ou seja, esclarece a movimentação e o trânsito de procedimentos da rotina financeira da empresa. Esse, método descreve a movimentação e a transição das informações entre os setores da empresa.

Portanto o mundo está interligado através do 4.0 a nova era da tecnologia. Ou seja, é necessário estar conectado para estar sempre antenado com o agora. Juntos estaremos mais informados para tomadas de decisões com uma gestão financeira eficiente e eficaz. E de contrapartida ganhamos com a sustentabilidade econômica e social das empresas.

Conclui-se neste estudo a importância do Fluxo de Caixa para ajudar a entender o benefício dos usos de instrumentos como a DFC nas organizações, dando transparência, segurança: ou seja, ética e transparência aos relatórios contábeis. Competência e prazer: em vista disso, espera-se que a pesquisa sirva para realizar trabalhos científicos futuros com intuito de ter um bom gerenciamento financeiro da empresa.

REFERÊNCIAS

Afonso, José Roberto; Santana, Hadassah Laís. **TRIBUTAÇÃO 4.0: EDITORA:** Almedina Brasil Rua José Maria Lisboa, 860, Conj.131 e 132, Jardim Paulista | 01423001 São Paulo Brasil editora@almedina.com.br, <URL>: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584936274/cfi/4!/4/4@0.00:27.6>, acesso em 06/05/2021



AKABANE, Getúlio K., Hamilton Pozo. Inovação, tecnologia Sustentabilidade: Histórico, Conceitos e Aplicações/ 1 ed. São Paulo: Érica, 2020 Saraiva Educação. Biblioteca virtual ESMAC, acesso 27/04/2021

CREPALDI, Silvio, CREPALDI Guilherme Simões. Contabilidade Fiscal e Tributária 2.ed. -São Paulo: Saraiva Educação, 2019, Biblioteca virtual ESMAC, acesso em: 22/04/2021. ACESSO EM:29/04/2021

DAMIAN, Terezinha, II Gestão de Empresas, ed. Paco, versão digital, SP 2018, <URL>:
https://www.google.com.br/books/edition/Gest%C3%A3o_de_Empresa/uF9QDwAAQBAJ?hl=pt-BR&gbpv=1&dq=gest%C3%A3o+de+empresa&printsec=frontcover acesso em : 21/08/2021

Ernst & Young, Fipecafi. Manual de Normas Internacional de Contabilidade: IFRS versus normas brasileiras/ 2 ed. São Paulo: Atlas, 2010 Biblioteca virtual ESMAC, acesso em : 22/04/2021.

FREZATTI, Fábio. Gestão do fluxo de caixa: perspectivas, estratégica e tática. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2014 Biblioteca virtual ESMAC, acesso em : 22/04/2021.

GIL, Antônio Carlos, Como elaborar projetos de pesquisa, 6ª ed., São Paulo: Atlas 2017. Em :24/04/2021

Heilbroner, Robert L. A construção da sociedade econômica [recurso eletrônico] / Robert L. Heilbroner, William Milberg ; tradução Regina Garcez. – 12. ed. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre: Bookman, 20, <URL>
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788577802425/pageid/3>, acesso em:27/04/2021

LOPES, Orlando de Melo; et.al. A Importância da Controladoria Sobre o Fluxo de Caixa em uma Microempresa. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Edição 06. Ano 02, Vol. 01, setembro de 2017. ISSN:2448-0959<URL>:<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/administracao/controladoria-sobre-fluxo-de-caixa>, acesso em : 05/05/2021



Lozada, Gisele. Metodologia científica [recurso eletrônico] / Gisele Lozada, Karina da Silva Nunes; [revisão técnica: Ane Lise Pereira da Costa Dalcul]. – Porto Alegre: Biblioteca virtual ESMAC, acesso em : 22/04/2021.

Marconi, Marina de Andrade. Técnicas de pesquisa / Marina de Andrade Marconi, Eva Maria Lakatos. – 8. ed. – [2. Reimpr.]. - São Paulo: Atlas, 2018. biblioteca virtual ESMAC, acesso em: 21/04/2021

Marion, José Carlos. Contabilidade básica / José Carlos Marion; Ana Carolina Marion Santos. – 12. ed. – São Paulo: Atlas, 2018.: il.; 24 cm. Inclui bibliografia, <URL>:https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597018103/cfi/6/10!/4/2@0:0, acesso em: 10/05/2021

Moura 1, Paloma Ferreira de; Filho2, Raimundo Ivan Feitosa, A Contabilidade como Ferramenta de Gestão para Micro e Pequenas Empresas, ID ON LINE REVISTA DE PSICOLOGIA, Id on Line Rev. Mult. Psic. V.13, N. 48 p. 396-407, dezembro/2019 - ISSN 1981-1179 Edição eletrônica em http://idonline.emnuvens.com.br/id,DOI: 10.14295/idonline.<URL>:https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/2149/3404, acesso em: 05/05/2021

Oswaldo Elias Farah, Marly Cavalcanti, Luciana Passos Marcondes (Orgs.). Empreendedorismo estratégico: criação e gestão de pequenas empresas /– 2. ed. – São Paulo, SP: Cengage Learning, 2017. <URL> https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522126972/pageid/1 acesso em:15/09/2021

RECEIV, conteúdos transformação digital,(2020), <URL>:https://receiv.it/blog/inovacao-pontual-x-transformacao-digital-no-contas-a-receber-entenda-as-diferencas/ acesso em: 27/04/2021

SAGAH, (2018),1. Metodologia. 2.. Pesquisa. I. Nunes, Karina da Silva. livro, Biblioteca virtual esma, acesso em: 22/04/2021.

SEBRAE, Como o Sebrae atua? <URL>: https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/canais_adicionais/o_que_fazemos, acesso em: 21/08/2021.

SEBRAE,2021:<URL>: https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/quando-e-como-ocorre-a-



**Engajando ciência,
gestão e sociedade**

09 a 11 de novembro de 2021

XII CODS
COLÓQUIO ORGANIZAÇÕES,
DESENVOLVIMENTO & SUSTENTABILIDADE

PPAD
Programa de Pós-graduação em Administração

UNAMA
UNIVERSIDADE
DA AMAZÔNIA

ser
educacional

transicao-de-meiparamicroempresa,4d4df1751e2d7410VgnVCM1000003b74010aRCRD, acesso em: 06/09/2021

SEBRAE, <URL>: <https://datasebrae.com.br/perfil-do-microempreendedor-individual/#indice>, acesso em: 04/09/2021

SILVA, Edson Cordeiro da. Como administrar o fluxo de caixa das empresas: guia de sobrevivência empresarial. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2018. Biblioteca virtual ESMAC, acesso em :22/04/2021.

Oswaldo Elias Farah, Marly Cavalcanti, Luciana Passos Marcondes (Orgs.). Empreendedorismo estratégico: criação e gestão de pequenas empresas /– 2. ed. – São Paulo, SP: Cengage Learning, 2017. <URL> <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522126972/pageid/1>, acesso em :15/09/2021